



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

#### Eixo 4 –Inovação e Tecnologias

### **Geficat: relato de experiência para rotinas em geração de fichas catalográficas**

*Geficat: experience report for routines in generating catalog sheets*

**Rejane Chaves Batista Amorim** – IFSertãoPE – [rejane.chaves@ifsertao-pe.edu.br](mailto:rejane.chaves@ifsertao-pe.edu.br)

**Rosângela Silva de Carvalho** – IFSertãoPE – [rosangela.carvalho@ifsertao-pe.edu.br](mailto:rosangela.carvalho@ifsertao-pe.edu.br)

**Kellison Lima Cavalcante** – IFSertãoPE – [kellison.cavalcante@ifsertao-pe.edu.br](mailto:kellison.cavalcante@ifsertao-pe.edu.br)

**Resumo:** O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência sobre o desenvolvimento de um sistema gerenciador de fichas catalográficas, todo o processo de construção e desenvolvimento das ferramentas e soluções pensadas em atender de maneira mais eficiente a comunidade acadêmica, as normas e padrões de elaboração das fichas catalográficas e pensando na economia de tempo do usuário e na economicidade de recursos humanos, visto que são poucos profissionais em biblioteconomia dentro da instituição pesquisada para o volume de pedidos para a prestação deste serviço pela comunidade acadêmica.

**Palavras-chave:** Ficha catalográfica. Sistema de automação. Biblioteca universitária. Desenvolvimento de Software.

**Abstract:** The present work reports the experience of developing a cataloging card management system, the entire construction and development process of tools and solutions designed to more efficiently serve the academic community, the names and standards for preparing cataloging cards and thinking in the user's time savings and in the economy of human resources, since there are few professionals in librarianship within the researched institution for the volume of requests for the provision of this service by the academic community of IFSertãoPE.

**Keywords:** Catalog sheet. Software development. University library.



## **1 INTRODUÇÃO**

Os Institutos Federais, nos últimos anos têm sofrido perdas de pessoal no seu quadro de funcionamento e com isso dificultando o atendimento adequado a sua comunidade. Dentro dessa realidade de falta de servidores estão as bibliotecas que também são precarizadas com a falta de orçamento e recursos humanos. Diante desta realidade e necessidade de atendimento informacional a sua comunidade acadêmica, faz-se necessário encontrar alternativas inovadoras para oferta de produtos e serviços nas Bibliotecas universitárias.

Essa falta de pessoal especializado no quadro das bibliotecas do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) dificulta a organização de produtos e serviços para a comunidade acadêmica, pois os bibliotecários da Rede Federal de educação tecnológica, muitas vezes, têm que assumir todas as funções dentro das bibliotecas. O que faz com que muitas vezes os produtos e serviços ofertados sejam prejudicados na sua execução. Entre os serviços está a elaboração de fichas catalográficas, que conforme versa a ABNT 14724/2011 é elemento obrigatório que compõe o desenvolvimento da folha de rosto nos trabalhos acadêmicos-científicos. É um trabalho com grande volume de solicitação e de atendimento contínuo que requer uma carga horária voltada ao atendimento desta demanda do fazer bibliotecário da instituição.

Com o acúmulo de serviços e a falta de pessoal especializado pensou-se na criação de estratégias para dinamizar os serviços de geração de fichas catalográficas dentro do IFSertãoPE. Durante o primeiro semestre de 2018 foram levantadas as possibilidades de melhorias na prestação do serviço junto a comunidade, dentre elas: treinamento de usuário para uma elaboração de um modelo pré-pronto de fichas catalográficas; o envio de dados essenciais, através do e-mail, para a elaboração posterior das fichas e o uso de sistemas automáticos de geração de fichas catalográficas.

Após todas as alternativas para a melhoria do serviço, optou-se pelo desenvolvimento de um sistema automatizado e online de elaboração de fichas catalográficas para atender a demanda institucional. E para tanto uma ampla pesquisa do que já havia sido desenvolvido, do que poderia ser disponibilizado e o que

atenderia a necessidade das bibliotecas. E a opção mais viável foi a criação e o desenvolvimento de um sistema para o IFSertãoPE

## **2 METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do Sistema que permitisse a elaboração automática das fichas catalográficas, foi contatado o projeto Fábrica de Software que tem como objetivo o desenvolvimento de software buscando também o direcionamento da pesquisa para obtenção de novas tecnologias. Este projeto é desenvolvido pelos alunos do curso de Licenciatura em Computação do campus Petrolina e auxilia no desenvolvimento de ferramentas para a instituição, “a fábrica é uma oportunidade de aprender, potencializando o conhecimento na prática, além de atender demandas específicas dentro e fora de da instituição” (IFSERTÃOPE, 2011).

A primeira ação para o início do projeto foi apresentação da problemática a respeito da elaboração da ficha catalográfica de maneira manual e a importância desse serviço para o setor de biblioteca e a comunidade acadêmica da instituição. Foi elaborada uma apresentação em sala de aula para os alunos da turma da disciplina Desenvolvimento de Software para que soubessem da necessidade da ferramenta e o que seria preciso para a elaboração da ferramenta.

Após a apresentação, os alunos interessados em desenvolver o sistema fizeram uma primeira reunião para o entendimento mais aprofundado do tema, as necessidades e a seleção das melhores opções para serem trabalhadas no desenvolvimento do Software. Na oportunidade as bibliotecárias responsáveis pelo projeto apresentaram softwares que já existiam e as instituições que as desenvolveram. Além de apresentar o AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano) e a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), para nortear os desenvolvedores a respeito das obrigatoriedades nos itens e regras para elaboração das fichas catalográficas.

Neste primeiro encontro com os alunos que aceitaram desenvolver o sistema gerador de fichas catalográficas, foram apresentadas as ferramentas e tecnologias que deveriam ser utilizadas para a elaboração da solução tecnológica, essas ferramentas se aplicam à Reitoria e todas as unidades da instituição com o objetivo de padronizar os

processos de desenvolvimento de software e “garantir a produção de software de qualidade, que atenda aos requisitos e necessidades dos usuários” (IFSertãoPE, 2018, p. 9)

A segunda reunião foi para apresentação dos métodos de trabalho, bem como os avanços no entendimento sobre as fichas catalográficas e como seria o desenvolvimento das etapas do processo de desenvolvimento do software, “o desenvolvimento foi dividido em ciclos, onde ao final de cada um, era feita uma reunião para verificar e validar o que foi desenvolvido naquele ciclo.” (GEFICAT, 2018).

As reuniões seguintes eram voltadas a apresentação do leiaute do sistema, ferramentas para o gerenciamento do sistema, bem como desenvolvimento de cada padrão normativo. Dentro dessas reuniões eram discutidas as melhores formas de atendimento ao usuário, a melhoria na comunicação e facilidade de uso da ferramenta. Além do que, esta forma de desenvolvimento das ideias e as ferramentas pensadas para o sistema puderam ser analisadas passo a passo e discutidas com a equipe de bibliotecários da instituição para o repasse do que já se tinha desenvolvido e as etapas futuras.

O Sistema de confecção automatizada de fichas catalográficas possui duas funcionalidades que permitem o acesso online e direto dos usuários na elaboração das fichas catalográficas, com uma interface simples de preenchimento de metadados e a geração automática das fichas catalográficas, bem como uma interface para administradores do sistema que permitem a inclusão de cursos, campus, códigos da classificação decimal de Dewey, tipos de trabalhos acadêmicos e a estatística de uso. Além de um gerenciamento direto com a comunicação entre usuário e bibliotecário do campus.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Apesar de já existirem sistemas de geração de fichas catalográficas disponíveis inclusive para doação de códigos-fonte, a opção de desenvolver um sistema próprio para a instituição foi pensado visando além de atender as especificidades da instituição, a oportunidade aos alunos de desenvolverem soluções para sua instituição

de ensino e que são de uso da própria comunidade acadêmica, ainda permitiu enxergar melhoria nas ferramentas já disponíveis no mercado.

O Geficat foi desenvolvido pensando na economia de recursos humanos e de tempo, bem como atender os requisitos exigidos no AACR2 para a catalogação na fonte, tanto nos dados da publicação, quanto na classificação bibliográfica e na tabela de Cutter. Foram vinculados ao código fonte do sistema a tabela de Cutter completa e a permissão de vinculação dos assuntos da CDD em consonância aos cursos ofertados a cada campus da instituição. Outro ponto também desenvolvido na elaboração do sistema é a vinculação do tipo de trabalho a sua nomenclatura.

Após as etapas de desenvolvimento do Geficat, o sistema esteve em fase de teste apenas no campus Petrolina do IFSertãoPE para análise da aceitação dos usuários e as facilidades e dificuldades no uso da ferramenta. Após a liberação de uso a dois cursos superiores, treinamento de uso e posterior avaliação entre os usuários do sistema, podemos ampliar o uso para demais cursos e campus da instituição. Sempre acompanhados do treinamento de uso para a equipe de bibliotecários da instituição e aos alunos do ensino superior.

O que se pode notar nesse período de teste, é que para além da implantação de um sistema automatizado que facilitou a elaboração das fichas catalográficas, foi a necessidade e informação à comunidade sobre a importância das fichas catalográficas e a obrigatoriedade do elemento nos trabalhos acadêmicos.

Podemos observar nestes períodos de teste e implantação definitiva a necessidade de acompanhamento direto até a entrega final das fichas catalográficas nos trabalhos de conclusão de curso (TCCs), pois mesmo com treinamentos, manuais de uso, os alunos ainda tem dificuldade na forma de preenchimentos dos dados na elaboração da ficha catalográfica e no preenchimento dos metadados.

Outro ponto que ainda precisamos implantar é o que diz respeito às exigências apresentadas na resolução n. 184/2017 do Conselho Federal de Biblioteconomia, no que versa sobre a obrigatoriedade do nome do Bibliotecário e seu número de registro no Conselho Regional de Biblioteconomia, pois mesmo com todo o trabalho direto dos bibliotecários da instituição na formatação da ficha catalográfica no Geficat e o acompanhamento de todo o percurso na elaboração das fichas catalográficas pelo alunos, inclusive no arquivamento dos TCCs no repositório institucional, ainda assim,

não temos atendido a resolução em sua completude, mas esses trabalhos de atualização já estão sendo pensados e organizados pela equipe de desenvolvimento da instituição.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Geficat, após a fase de testes e implantação gradual nos demais campi do Instituto Federal do Sertão Pernambucano hoje encontra-se em fase de implantação e uso total dentro da instituição. Apesar de ser o sistema desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), o Geficat já é um sistema institucionalizado e está sob gerenciamento da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, atendendo todos os cursos de Graduação e Pós-Graduação da instituição, sendo elemento obrigatório nos Trabalhos de Conclusão de Curso e Dissertações dentro da instituição.

#### REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

**Ficha catalográfica: o que é e como fazer.** Disponível em:  
<https://seumelhortcc.com/ficha-catalografica/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

GEFICAT. Geficat: geração de ficha catalográfica online, c2018. **Sobre.** Disponível em:  
<https://geficat.ifserto-pe.edu.br/sobre>. Acesso em: 31 de ago. de 2023.

IFSertãoPE. Comitê Gestor de Tecnologia da Informação. **Deliberação n. 09 de 18 de dezembro de 2018.** Aprova o documento que estabelece o Processo de Desenvolvimento de Software-PDS do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Petrolina: CGTI, 2018. Disponível em:  
<https://drive.google.com/file/d/1Fp11OqPG7YxzFuJHh0tBwhCJxnrlpSYY/view>. Acesso em: 14 jun. 2023.

IFSertãoPE. Fábrica de Softwares. **Campus Petrolina**, 2011. Disponível em:  
<https://www.ifsertoape.edu.br/index.php/campus/petrolina/9281-2019-06-17-17-04-40>. Acesso em: 14 jun. 2023.